

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

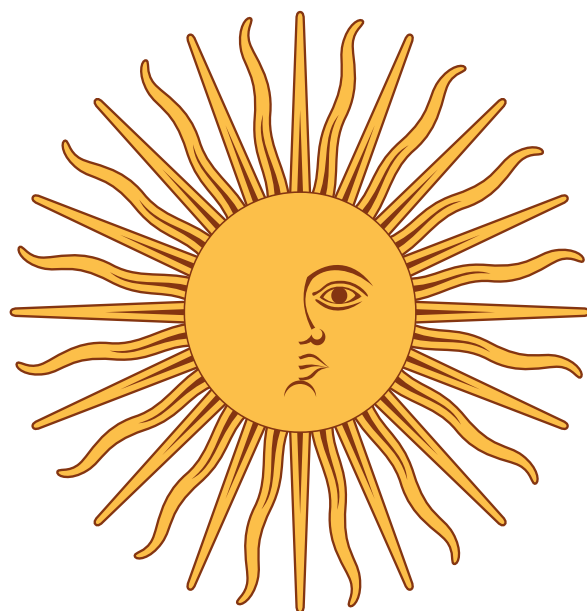


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MATÉRIAS-PRIMAS SUÍNAS PARA FABRICAÇÃO DE MASTIGÁVEIS - ABERTURA DE MERCADO E OPORTUNIDADES NA ARGENTINA

Data: 15/10/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. Abertura de Mercado. Suínos. Petfood.

Mastigáveis.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla

SUMÁRIO:

O mercado argentino de produtos para animais de estimação mantém-se relevante e em expansão, com tendência de recuperação em 2025 e forte tração do segmento de snacks e mastigáveis.

A publicação, pelo MAPA, do Certificado Sanitário Internacional (CSI) aplicável à exportação de matérias-primas suínas brasileiras destinadas à fabricação de mastigáveis pet representa um marco concreto de abertura e alinhamento sanitário bilateral, resultado de intenso trabalho de negociação técnica conduzido por esta Adidância Agrícola junto ao SENASA argentino.



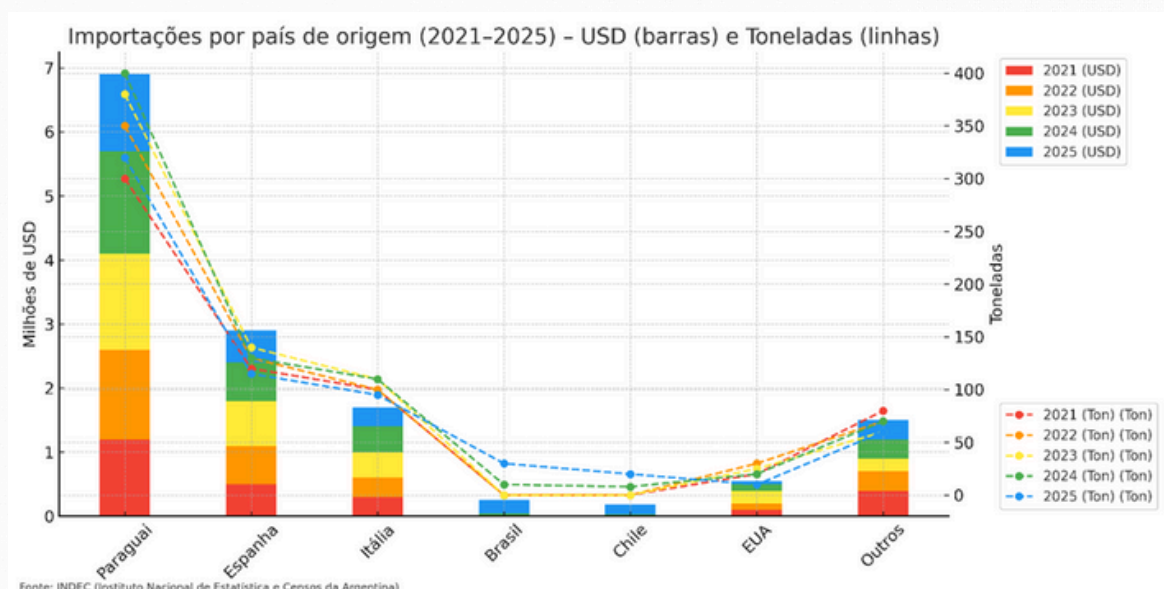
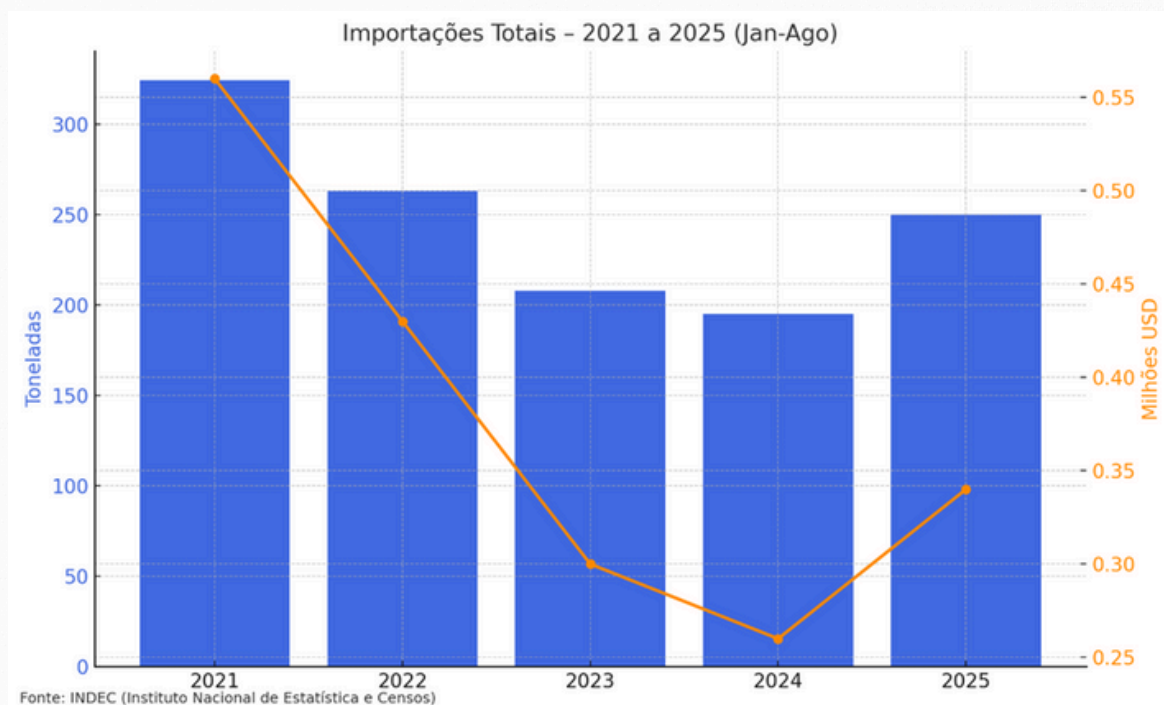
Em outubro de 2025, consolidou-se a abertura de um novo mercado para o Brasil, com a aprovação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) para matérias-primas suínas destinadas à fabricação de mastigáveis para pets na Argentina. A publicação oficial pelo MAPA define as condições de exportação e garante previsibilidade regulatória para os embarques, ao mesmo tempo em que estabelece o reconhecimento do SENASA quanto ao marco sanitário. Com isso, abre-se a possibilidade concreta de participação brasileira em um nicho até então dominado por fornecedores extra-Mercosul, especialmente da Europa e de países vizinhos.

Essa conquista cria condições inéditas para que as indústrias argentinas de pet food passem a utilizar insumos suínos do Brasil, tradicionalmente supridos por fornecedores europeus e regionais. O avanço amplia a presença brasileira em um mercado dinâmico e de alto valor agregado, reforçando o papel do Brasil como parceiro confiável e competitivo em sanidade animal e comércio agroindustrial.

O segmento pet argentino segue em trajetória de crescimento. Mesmo após uma leve retração em 2024, as projeções para 2025 indicam retomada no consumo de pet food e expansão dos serviços especializados, impulsionados pela humanização dos pets e pela demanda por produtos funcionais e naturais. Em 2024, o mercado de pet food argentino movimentou cerca de USD 1,21 bilhão, com expectativa de crescimento moderado nos próximos anos.

Além disso, o segmento de snacks e mastigáveis é um dos mais dinâmicos, e a consolidação do marco sanitário bilateral abre oportunidade imediata para exportadores brasileiros de tripas secas (NCM 05040013) e despojos suínos congelados (NCM 02064900), insumos essenciais à fabricação de mastigáveis.

Historicamente, a Argentina importava essas matérias-primas principalmente de Paraguai, Espanha, Itália e Estados Unidos. Em 2025, os dados do INDEC mostram entrada de pequenos embarques procedentes do Brasil e do Chile, sinalizando o início de um movimento de diversificação de origens — agora reforçado pela publicação do CSI, que confere previsibilidade e segurança jurídica ao comércio bilateral.



Rodapé metodológico: Elaboração a partir de INDEC/ComexStat/Agrostat-MAPA (séries 2023–2025; 2025 acumulado até julho quando indicado)

Requisitos Sanitários (conforme CSI publicado pelo MAPA)

O SENASA classifica essas matérias-primas como produtos de origem animal sob controle sanitário específico. Com a publicação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) pelo MAPA, consolida-se a base documental para exportações regulares do Brasil à Argentina. A habilitação das plantas exportadoras seguirá o modelo de pre-listing, pelo qual o MAPA encaminha ao SENASA a lista de estabelecimentos aptos, reconhecida automaticamente, sem necessidade de inspeção presencial.

Esse mecanismo garante agilidade e previsibilidade, permitindo que unidades brasileiras já habilitadas no Brasil necessitem apenas da solicitação formal ao MAPA, que encaminha a indicação ao serviço sanitário oficial da Argentina abrindo a possibilidade de realizar as operações de exportação conforme demanda da indústria argentina.

Requisitos sanitários aplicáveis (conforme novo Certificado Sanitário Internacional)

- Origem e status sanitário: matérias-primas procedentes de animais abatidos sob inspeção oficial, com status sanitário compatível (conforme OMSA e reconhecimento SENASA).
- Estabelecimento: produção em plantas habilitadas pelo MAPA e reconhecidas pelo SENASA.
- Escopo do produto: insumos suínos destinados a processamento industrial para fabricação de mastigáveis (não destinados ao consumo humano).
- Processamento/tratamento: comprovação de inocuidade (ex.: salmouras, secagem/curtimento/cocção ou processo equivalente), conforme especificações do CSI.
- Condições de envio: embalagem de primeiro uso, rotulagem técnica, identificação do lote e manutenção de condições que evitem contaminação durante transporte e armazenagem.
- Documentação: emissão de CSI para cada embarque, com declarações sanitárias previstas no modelo publicado.

A abertura deste mercado

- Substituição de fornecedores europeus e regionais, com vantagem logística e tarifária (Mercosul 0%).
- Competitividade de custo e prazo reduzido de entrega, dada a proximidade geográfica e a estrutura logística já consolidada.
- Possibilidade de contratos regulares entre fabricantes argentinos de pet food e exportadores brasileiros de tripas secas, despojos tratados e ingredientes funcionais.
- Expansão para nichos premium, especialmente em mastigáveis naturais e funcionais (chews duráveis, saborizados e enriquecidos).

A consolidação dessa abertura pode posicionar o Brasil como principal fornecedor regional de insumos suínos para a indústria pet argentina, fortalecendo também a cooperação técnica entre MAPA e SENASA.